

PROGRAMA DE CRIMINOLOGIA

1. DIREITO PENAL COMO PROGRAMA DE POLÍTICA CRIMINAL

Teorias da criminalidade: a) teorias da pena; b) teorias criminológicas; Teorias penais: a) pena e retribuição da culpabilidade; b) pena e prevenção especial (positiva e negativa); c) pena e prevenção geral (positiva e negativa). Teorias criminológicas: a) teorias causais e criminologia tradicional; b) teorias atributivas e criminologia crítica.

2. CRIMINOLOGIA ETIOLÓGICA INDIVIDUAL

Criminologia etiológica individual: objeto. Programa de Política Criminal da Escola Positivista. Principais ideias teóricas da Escola Positiva. A teoria do delinquente nato (LOMBROSO). A concepção multifatorial da delinquência (FERRI). Teorias constitucionais, genéticas e instintuais da agressividade. A ideologia da *defesa social* como ideologia comum à Escola clássica e à Escola positivista. Considerações críticas e repercussões atuais da teoria positivista.

3. CRIMINOLOGIA ETIOLÓGICA SÓCIO-ESTRUTURAL

Criminologia etiológica sócio-estrutural: objeto. Teoria da anomia. Teorias ecológicas. Teoria da associação diferencial. Teorias subculturais. Teoria da anomia em DURKHEIM: fato social, crime, fato social normal, fato social patológico, tipos de pena e sua relação com tipos de solidariedades. Teoria da anomia em MERTON: a tipologia das adaptações, anomia, as contribuições de COHEN e de CLOWARD-OHLIN. A Escola de Chicago: o legado do positivismo, aproximação ecológica do fenômeno criminal, pesquisas sobre a delinquência juvenil (SHAW-MCKAY), a teoria da desorganização social. Teoria da associação diferencial (SUTHERLAND): O que se aprende? Como se aprende? *White collar crime*. Teoria das subculturas delitivas: subculturas expressivas (COHEN), subculturas instrumentais (CLOWARD-OHLIN), outras concepções acerca das subculturas. Correção da teoria das subculturas criminais: a teoria das técnicas de neutralização (SYKES e MATZA). Considerações críticas e repercussões atuais.

4. CRIMINOLOGIA ATRIBUTIVA INDIVIDUAL (*LABELING APPROACH*)

Mudança de paradigma. Objeto: a) controle social; b) sistema penal. Fenomenologias do crime. *Labeling theory*: construção social do crime e formação de carreiras criminosas. Teorias conflituais: criminalidade e poder. Teorias da rotulação (BECKER, ERICKSON, KITSUSE, LEMERT), do estigma (GOFFMAN), do estereótipo (CHAPMAN). Modelos analíticos da organização e sofisticação do poder e da delinquência (TURK). Negação dos princípios da prevenção, da igualdade e do delito natural. Considerações críticas sobre o *labeling*.

5. CRIMINOLOGIA CRÍTICA OU CRIMINOLOGIA ATRIBUTIVA SÓCIO-ESTRUTURAL

A dimensão macrossociológica do *labeling*. A relatividade do delito. A cifra oculta da criminalidade. A criminalidade como bem social negativo (SACK): desigualdade social e criminalização seletiva. Regras e meta-regras. Criminologia crítica como sociologia do direito penal. Política criminal alternativa. A *Union of Radical Criminologist* (URC) e a *National Deviancy Conference*. (NDC). Criminologia crítica e Direitos Humanos (SCHWENDIGER). A Criminologia radical.

6. TEMAS ESPECIAIS DE CRIMINOLOGIA

Adolescente infrator. Estado penal. Criminalização dos movimentos sociais. Mídia e criminalidade. Novas formas de controle social na era da globalização. Abolicionismo penal. Garantismo jurídico. Direito Penal do inimigo. Vitimologia. Questões de gênero e sistema penal. Crime organizado. Drogas: fenômeno sócio-político. Violência e Segurança pública. Agências de controle social formal: Polícia, Ministério Público, Judiciário. Criminologia e subjetividade. Análise crítica sobre as prisões.